

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 63/2024.
(Do Senhor Francisco Limma)

Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadania Piauiense à Sra. Isabel Mariana Ferreira da Silva e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadania Piauiense à Sra. *Isabel Mariana Ferreira da Silva* pelos relevantes serviços prestados ao Estado do Piauí.

Art. 2º A entrega da honraria será realizada em Sessão Solene no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa, em Teresina (PI), 27 de maio de 2024.

Dep. Francisco Limma
PT

JUSTIFICATIVA

Isabel Mariana Ferreira da Silva, nascida em 20 de junho de 1994, na cidade de Fortaleza, capital do Ceará. Filha da descendente de holandeses Maria Ivanilda Ferreira da Silva e do indígena da etnia mundurucus Francisco Araújo da Silva.

Beel da Silva, como é conhecida, iniciou a militância política quando, aos 14 anos de idade, foi eleita a primeira presidente do Grêmio Estudantil da Escola Municipal 15 de novembro na cidade de Nova Bassano, no Rio Grande do Sul, onde morava. Com pai metalúrgico e mãe trabalhadora do comércio, sempre estudou em escola pública e atuou diretamente na luta pelos direitos estudantis, até chegar à universidade. Chegou ao Piauí, como muitos jovens brasileiros, com o sonho de fazer um curso superior.

Aos 19 anos, no ano de 2013, mudou-se para Picos para cursar Licenciatura Plena em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Piauí. Logo no primeiro semestre integrou uma chapa para eleições do Diretório Central dos Estudantes do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, sendo eleita Diretora de Comunicação da entidade.

Até formar-se Professora de Ciências e Biologia, no ano de 2019, atuou em gestões do Centro Acadêmico de Biologia por 3 mandatos, foi eleita Representante Discente para o Conselho de Campus e Representante Discente na Comissão Permanente de Avaliação da UFPI/CSHNB. Foi eleita 3 vezes como representante do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros para o Congresso Nacional de Estudantes da União Nacional dos Estudantes (CONUNE). Entre os anos de 2014 e 2020, esteve Coordenadora Estadual e Nacional do movimento de juventude Levante Popular da Juventude.

Durante a Luta contra o Golpe, entre 2015 e 2016, esteve na coordenação da Frente Brasil Popular, regional Vale do Guaribas. Em 2016, durante a Luta contra os cortes na Educação Pública do governo Temer, esteve na coordenação da maior ocupação universitária do Piauí, realizada no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da UFPI, durante 55 dias. Em 2019, esteve na coordenação municipal e estadual do Tsunami da Educação, onde foram realizadas diversas manifestações de rua em defesa da educação pública e contra os cortes do governo Bolsonaro.

No ano de 2020, integrou a coordenação da ocupação urbana que resultou na construção do Raízes do Brasil Piauí, a Casa dos Movimentos Sociais em Picos. Hoje, ocupa a função de coordenadora de juventude e coordenadora de gênero do Raízes do Brasil Piauí. Desde o início da pandemia da Covid-19, em 2020, integra o Comitê de Solidariedade do Vale do Guaribas, o qual arrecadou e distribuiu materiais de proteção individual durante o período de isolamento social e vem contribuindo na produção e distribuição de cestas básicas com alimentos da agricultura familiar e camponesa, coordenada pelo Movimento de Pequenos Agricultores, para famílias em vulnerabilidade social e insegurança alimentar de bairros periféricos da cidade de Picos.

Em 2020, foi eleita 1ª secretária do Conselho Municipal das Mulheres de Picos. Ingressou no Partido dos Trabalhadores, no ano de 2019, sendo eleita presidente da Comissão Eleitoral do Processo de Eleições Diretas do partido, no mesmo ano. Em 2021, foi eleita Secretária Municipal de Juventude do PT Picos, representante do Vale do Guaribas para o Coletivo Estadual de Mulheres do PT Piauí e suplente da Secretaria Geral da Secretaria Estadual LGBT do PT Piauí.

Como estudante de Mestrado, no ano de 2023, foi eleita Vice-presidenta da Associação de Pós-graduandos e Pós-graduandas da Universidade Federal do Piauí, cargo que ocupa até o



momento. Pesquisadora da área de Gênero e Educação, vem desenvolvendo um trabalho pioneiro acerca do ingresso, permanência, produção científica e profissionalização de mulheres camponesas no Estado do Piauí. Na cidade de Picos, atua diretamente nos movimentos de mulheres, de juventude e LGBTQIA+.

Entre os anos de 2021 e 2024, tem exercido a função de Coordenadora Territorial de Direitos Humanos no Vale do Guaribas, vinculada a Superintendência de Direitos Humanos da Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Cidadania do Governo do Estado. No ano de 2020, esteve candidata à Vereadora em Picos pela primeira vez, chegando a ser a 5ª suplente do PT e 2ª mulher melhor votada do partido na cidade.

Em 2022, esteve candidata à Deputada Estadual pela primeira vez, sendo a candidata mulher mais jovem do PT Piauí. Na cidade de Picos esteve entre os 10 candidatos à deputados estaduais com melhor votação, a mulher mais votada e a candidata mais jovem. No ano de 2023, passou a ocupar a cadeira de Secretária Estadual de Coordenação Regional do PT Piauí, realizando eventos de fortalecimento do PT e construção de candidaturas em todo o estado.

Ainda em 2023, idealizou e estruturou junto de outras mulheres, a Feira de Mulheres Microempreendedoras de Picos, a FeMMEPi, a qual já foram realizadas 3 edições e hoje é a maior feira aberta de incentivo ao empreendedorismo feminino no Piauí. Em 2024, foi aprovada no processo seletivo para integrar a Delegação Brasileira no Festival Mundial de Juventude, realizado na cidade de Sóchi, na Rússia, sendo uma das duas pessoas do Piauí no evento. Nos anos de 2022 e 2023, recebeu o Prêmio Melhores do ano, sendo eleita por voto popular a Melhor Personalidade Política de Picos. Mulher, jovem e bissexual, Beel da Silva vem construindo uma trajetória de luta em defesa dos direitos humanos, dos setores invisibilizados socialmente e da educação.

Por todo o exposto, faz-se necessário a aprovação pelos nobres Pares do referido Projeto.

